

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXVIII - EDIÇÃO N° 11.934 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 19 DE AGOSTO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

INOVADORA Proposta de cadeira no Legislativo sem coeficiente eleitoral para mulheres é selecionada para conferência nacional **PÁGINA.3**

DEFENSORIA PÚBLICA REALIZA ATENDIMENTOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

MUTIRÃO POP RUA Ação será no Creas, situado no Jardim Shangri-lá, nesta terça **PÁGINA.5**

PROJETO MÃOS
QUE CRIAM
RECEBE DOAÇÃO
DE MALHAS
DO ROTARY
CLUBE CENTRO
PÁGINA.2

**PM prende cinco
pessoas por
desmatamento
ilegal em área
de reserva
ambiental**
PÁGINA.6

ANJOS
DA LATA
DESENVOLVE
1ª ORQUESTRA
DE
SUCATA
PÁGINA.8

FOTO: DIVULGAÇÃO

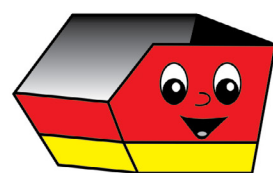


**2ª CORRIDA DO
Meio Ambiente**
DE TANGARÁ DA SERRA

21 DE SETEMBRO
CONCENTRAÇÃO ÀS
06:30H NA PRAÇA DO
PARQUE DO BOSQUE

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 21/08/2025

INSCRIÇÕES
PARA
2ª CORRIDA DO
MEIO AMBIENTE
DE TANGARÁ
DA SERRA
ABREM NESTA
QUINTA-FEIRA
PÁGINA.4



TIRENTULHO
LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almojarifado Móvel
- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65) **3326-2478**
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SENAC E SESC

Fruto de um trabalho conjunto das casas do comércio, nasceu a primeira unidade integrada do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Serviço Social do Comércio (Sesc) em Mato Grosso. O Sistema Comércio do estado inaugurou os novos polos Senac-MT e Sesc-MT em Lucas do Rio Verde, na última sexta-feira, 15.

INTEGRAÇÃO

Com mais de 1,2 mil m² construídos, a unidade é a primeira a abrigar qualificação profissional e serviço ao comerciante em um só lugar. O presidente do Sistema Comércio de Mato Grosso, o empresário José Wenceslau de Souza Júnior, afirmou que esse é um marco histórico para o sistema no estado. “É o primeiro no nosso estado”.

SER FAMÍLIA HABITAÇÃO

O Governo de Mato Grosso, por meio da MT Par, realizará o 1º Encontro SER Família Habitação – Construindo Lares e Fortalecendo Famílias, nesta quinta-feira, 21, em Cuiabá. O evento tem como objetivo reunir todos os atores envolvidos no programa, que já viabilizou mais de 12 mil moradias populares em todo o Estado.

ARTIGO//

A moratória da soja e o impacto ao produtor rural

Uma pergunta não retórica: quando a soja vira moeda de troca da ideologia verde?
A origem da moratória
A chamada moratória da soja surgiu em 2006 como um gesto emergencial para conter o avanço do desmatamento na Amazônia — uma espécie de virtuosa vestal apresentada em PowerPoint. Naquele momento, o pacto firmado entre ONGs ambientais, grandes tradings internacionais e o governo brasileiro parecia uma solução temporária e estratégica: evitar que novas áreas de floresta fossem convertidas em lavouras, sob risco de perda de mercados consumidores no Norte global.
O que deveria ser transitório, contudo, transformou-se, quase vinte anos depois, em uma verdadeira moratória climática permanente. No discurso, prometia-se equilíbrio. Na prática, o resultado foi outro.
A exclusão do produtor rural
Enquanto o mercado global segue sua lógica implacável, sem “moratórias”, os produtores brasileiros passaram a sofrer restrições injustas. Agricultores que cumprem o Código Florestal e possuem produção certificada por órgãos públicos começaram a ser excluídos do comércio internacional simplesmente por não se submeterem a regras privadas, ditadas por interesses externos.
A moratória passou a ignorar a soberania legislativa do Brasil, impondo cláusulas ideológicas que não dialogam com a realidade agrária nacional.
O verniz verde e a exclusão econômica

Por trás do discurso ambientalista, o mecanismo funciona como instrumento de exclusão econômica: favorece grandes grupos exportadores alinhados à pauta ESG global; penaliza médios e pequenos produtores, sobretudo nas fronteiras agrícolas da Amazônia; ameaça a segurança alimentar, a geração de empregos e a inclusão produtiva no campo.
O produtor rural brasileiro, nesse cenário, tornou-se um incômodo — um “mosquito” no meio de uma reunião do Fórum Econômico Mundial. Se segue a lei, se recupera áreas degradadas, se gera comida e emprego para o país: nada disso importa. O que vale é a imagem na capa da revista estrangeira e a nota de sustentabilidade do fundo europeu.
Novas injustiças sociais
Em nome de “salvar o planeta”, a moratória da soja criou novas desigualdades sociais e econômicas dentro do próprio Brasil. Pequenos e médios produtores foram expulsos do mercado internacional sem direito de defesa, enquanto grandes conglomerados passaram a decidir quem vende e quem não vende.
Transformou-se, assim, o grão de soja em um objeto moral: não basta mais produzir legalmente. É preciso provar que a terra foi convertida antes de julho de 2008 — ainda que legalmente, ainda que sob pleno direito. Caso contrário, a soja vira “maldita”, mesmo vinda de áreas produtivas há décadas e com reserva legal preservada.
O paradoxo brasileiro
Esse raciocínio enviesado cria um paradoxo: o Brasil, que já possui uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo, perde soberania sobre o uso de seu território agrícola para protocolos privados que se sobrepõem à lei nacional.
Ainda mais grave: a segurança alimentar nacional e global fica refém de certificações voluntárias impostas por agentes que não plantam, não

colhem e não enfrentam o risco climático real.
Impactos na cadeia produtiva
Ao impor barreiras inflexíveis a uma cultura essencial para a cadeia da proteína animal, a moratória: desorganiza a oferta de alimentos; encarece a ração animal; pressiona os preços internos; compromete o abastecimento futuro, em um mundo já marcado por crises alimentares e crescente instabilidade climática.
Conclusão
Se a moratória climática continuar sendo tratada como substituta da política pública e moeda simbólica de barganha internacional, o risco não será apenas para o agricultor. Será para toda a sociedade.
A floresta deve, sim, ser protegida. Mas a agricultura brasileira não pode ser relegada a um papel secundário em um teatro escrito no exterior, em que os brasileiros pagam o ingresso mais caro.
No fim, a moratória já não combate o desmatamento ilegal — tarefa que cabe à lei brasileira. Combate, sim, a liberdade do produtor rural e ameaça a soberania alimentar do país, em nome de um ambientalismo de palanque que serve mais ao marketing do que à preservação.

Advogada. Mestre em Direito. Consultora Jurídica em propriedade intelectual na agricultura – Neri Perin Advogados Associados. Advogado agrarista, especialista em Direito Tributário e em Direito Processual Civil pela UFP Diretor Administrativo da Neri Perin Advogados Associados.



PROJETO MÃOS QUE CRIAM RECEBE DOAÇÃO DE MALHAS DO ROTARY CLUB CENTRO

O Projeto Mãos que criam, organizado por mulheres costureiras do bairro Vila Esmeralda, recebeu uma importante doação do Rotary Club Tangará da Serra Centro. A iniciativa contou com a parceria de uma malharia de Diamantino, que enviou retalhos de tecidos para auxiliar na produção de estopas. “Temos o intuito de fechar uma parceria para que elas possam costurar camisetas e outros tecidos e depois enviar novamente para Diamantino”, informa o associado, Carlos Merlo.

Para Sideni Aparecida dos Santos Silva, uma das responsáveis pelo projeto, essa é uma importante conquista, pois muitas mulheres ainda não têm renda. “Eu agradeço a Deus e ao Carlito por essa parceria que está sendo maravilhosa. Isso é de grande valia, porque tem várias mulheres que estão aqui trabalhando e ainda não tem renda. Através dele conseguimos uma malharia para estar nos ajudando a trazer material para a gente trabalhar”.

Ela reforçou que essa parceria vai além do material recebido. “Essas mulheres que estão aqui



FOTO: DIVULGAÇÃO

trabalhando são aquelas que às vezes não podem trabalhar em outro local, às vezes porque não tem máquina, porque não tem condições mesmo. E através dessa parceria eu acredito ainda mais no nosso trabalho”.

Carlito fez um apelo para os empresários de Tangará para que possam ajudar. “Quero conclamar todas as malharias aqui de Tangará da Serra para que se engajem conosco nesse projeto fantástico, que possam fazer também a destinação das suas malhas, dos retalhos para essas senhoras, para que elas possam trabalhar, fabricar suas estopas e obter a sua renda”.

PROPOSTA INOVADORA

PROPOSTA DE CADEIRA NO LEGISLATIVO SEM COEFICIENTE ELEITORAL PARA MULHERES É SELECIONADA PARA CONFERÊNCIA NACIONAL

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Durante os dias 13 e 14 de agosto aconteceu em Cuiabá a 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, realizada no Centro de Eventos do Pantanal. O evento reuniu delegadas, conselheiras, representantes de movimentos sociais e coletivos de várias regiões do estado. Com o tema “Mulheres em Mato Grosso: Avanços e desafios na garantia de direitos”, o encontro retoma, após 10 anos, o debate estadual sobre políticas para as mulheres.

Tangará da Serra participou com cinco delega-

das eleitas na 2ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. O grupo levou à etapa estadual as propostas aprovadas na conferência local, representando as demandas das mulheres tangaraenses. “A gente construiu as propos-

**VAMOS PARA
BRASÍLIA
DEFENDER A
PROPOSTA DE
TANGARÁ PARA
TERMOS UM
RESULTADO DO
POSICIONAMENTO**

tas aqui, na conferência que tivemos em Tangará no mês de maio, e, chegamos lá com propostas inovadoras”, relata a primeira-dama do município e diretora do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), Silvana Lô Masson, ao destacar que a proposta mais votada e ovacionada saiu de Tangará da Serra e se trata de uma mudança nas leis eleitorais. “A gente pede a inclusão de metade das cadeiras de ocupação do Legislativo para as mulheres e, o restante para os homens, sem coeficiente eleitoral. Seria para mulheres com maior número de votos em sequência”, explica a presidente.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CONFERÊNCIA ESTADUAL REALIZADA EM CUIABÁ

“Sempre se fala na igualdade da mulher, mas o que vemos é que na política do nosso país, seja no estado ou município, há uma distância muito grande nesse tema, embora as mulheres são as que mais estão em bancos de faculdade, as que mais estão distribuídas no Judiciário, são médicas, advogadas, e, no entanto, a gente não consegue atingir uma cadeira de poder, onde a gente não sofra tanto preconceito e tenha voz”, destaca

a primeira-dama.

O próximo passo será o de levar essa e outras propostas votadas na conferência estadual para a nacional, que será realizada em Brasília entre 29 de setembro a 1º de outubro. “Vamos para Brasília defender a proposta de Tangará da Serra para em um pequeno espaço de tempo, termos um resultado do posicionamento das mulheres de Tangará da Serra e do estado de Mato Grosso”, anuncia Silvana Lô Masson.

ACOMPANHE TUDO O QUE ACONTECE NA CÂMARA MUNICIPAL

SIGA-NOS NAS REDE SOCIAIS

 /camara.municipal.tangara

 /camaratga

 www.tangaradaserra.mt.leg.br

 [CamaraMunicipaldeTangaraMT](https://www.youtube.com/c/CamaraMunicipaldeTangaraMT)

 **Transmissão ao vivo**
Tv Cidade Verde Canal 10

OUVIDORIA
0800 642 4010

Participe das Sessões Legislativas, uma oportunidade única para conhecer e influenciar as decisões que moldam o futuro de Tangará da Serra.

SESSÕES
Terças-Feiras
 **14h**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA**
Mais perto de você!



A CORRIDA TERÁ UM PERCURSO DE 10 QUILOMETROS PELO PARQUE DO BOSQUE

DIA 21 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES PARA 2ª CORRIDA DO MEIO AMBIENTE DE TANGARÁ DA SERRA ABREM NESTA QUINTA-FEIRA

A PROVA está marcada para o dia 21 de setembro, em celebração ao Dia da Árvore

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

As inscrições para a 2ª Corrida do Meio Ambiente de Tangará da Serra serão abertas nesta quinta-feira, 21 de agosto. A prova está marcada para o dia 21 de setembro, em celebração ao Dia da Árvore, com concentração a partir das 6h30 na Praça do Parque do Bosque.

Para este ano serão abertas 500 vagas, com um percurso maior que na primeira edição – 10 quilômetros, passando pelas belas paisagens do Parque do Bosque. “Dia 21 de setembro teremos a segunda edição da nossa Corrida do Meio Ambiente, a corrida que nós esperamos ter o sucesso da primeira edição, proporcionando 500 inscrições, 500 vagas para os nossos participantes”, informa o secretário de

Meio Ambiente, Vinícius Lançone.

Aos interessados, as inscrições devem ser feitas a partir desta quinta-feira pelo site www.podioeventos.com.br

Além da contemplação da natureza e incentivo a prática esportiva, cada inscrito fará a doação de três quilos de ração para animais domésticos (cães ou gatos), a ser entregue

à comissão organizadora durante a retirada do kit do atleta. “(...) para que a gente, posteriormente, faça a doação para as ONGs, para os nossos tutores independentes, todas as pessoas que cuidam dos nossos animais”, explica.

Além da corrida, a programação contará com atividades culturais e sociais. “Teremos apresentação de artistas locais, feira de adoção de animais, nossos pets e parcerias com as nossas ONGs”.

Lançone reforça que o evento busca unir esporte, consciência ambiental e causa animal. “Essa corrida tem uma vertente que é consorciar o contato da nossa população com o meio ambiente, mas também trazer a causa animal como pauta. Nós queremos trazer a importância para a nossa população da causa animal”.

“
DIA 21 DE SETEMBRO
TEREMOS
A SEGUNDA
EDIÇÃO DA
NOSSA CORRIDA
DO MEIO
AMBIENTE

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

DIÁRIO DA SERRA

DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Há 27 anos, levamos a você o melhor conteúdo, com imparcialidade e respeito. Fique por dentro do dia-a-dia da notícia!

Avenida Tancredo de Almeida Neves, 1247W
CEP: 78302-028, Tangará da Serra - MT
Contato/WhatsApp: (65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

(65) 3326-4724

adm@diariodaserra.com.br

@diariodaserra

DS

INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL 43 etnias participam dos 1º Jogos Indígenas de Mato Grosso

LAYSE ÁVILA /
SETASC-MT

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) esteve presente no 1º Jogos Indígenas de Mato Grosso, na aldeia Curva, localizada na Terra Indígena Erikpatsa, no município de Brasnorte.

O evento inédito no território da etnia Rikbaktsa reuniu 43 etnias de todo o estado em um encontro de integração cultural, esportiva e social que iniciou no dia 13 e seguiu até domingo, 17.

Pela primeira vez, as sete regionais jurisdicionadas pela Federação participam de forma conjunta: Cerrado/Pantanal, Norte, Médio Araguaia, Noroeste, Xavante, Vale do Guaporé e Xingu.

Após recontagem, Tangará da Serra conquista vice-campeonato dos Jogos Estudantis no Judô

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

Tangará da Serra garantiu o vice-campeonato na modalidade de Judô dos Jogos Escolares Mato-grossenses, realizados em Lucas do Rio Verde, após recontagem de pontos.

Segundo o professor Sandro Araújo, responsável pela equipe da Escola Estadual de Tempo Integral Vocacionada ao Esporte Ramon Sanches Marques, o resultado inicial causou estranheza. “Nós não ficamos nem entre os cinco colocados. Achei meio estranho tudo, mas não sabia o número das medalhas que as outras equipes tinham. Quando recebemos o relatório final, a surpresa: estávamos em último lugar, mesmo tendo conquistado uma medalha de ouro, duas de prata e três de bronze”, relatou.

Diante da inconsistência, ele solicitou a recontagem. “Eles prontamente nos ouviram, verificaram que estávamos corretos e

houve a correção. A nossa escola foi reconhecida como vice-campeã geral no Judô. Em primeiro lugar ficou uma escola de Cuiabá, da Arena Pantanal, e em terceiro uma escola de Rondonópolis”, explicou o professor.

“A garotada ficou muito feliz. Claro que o momento já tinha passado, mas nada substitui a justiça feita. Agora estamos na devida posição, como vice-campeões da modalidade”, completa, ao afirmar que a recontagem garantiu também o devido destaque para o judoca Eduardo Henrique da Silva, campeão na categoria leveira até 40kg, reconhecido oficialmente após o ajuste da classificação.

“
A NOSSA
ESCOLA FOI
RECONHECIDA
COMO
VICE-CAMPEÃ
GERAL NO JUDÔ

Ele se prepara para os Jogos Estudantis Brasileiros (JEB's), que acontecem em outubro, em Uberlândia-MG.

TANGARÁ DA SERRA

POLÍCIA MILITAR PRENDE CINCO PESSOAS POR DESMATAMENTO ILEGAL EM ÁREA DE RESERVA AMBIENTAL

O LOCAL era legalmente registrado como área de proteção

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

Policiais militares do 19º Batalhão prenderam cinco homens, com idades entre 35 e 53 anos, por desmatamento ilegal e invasão de propriedade, no último dia 17 de agosto, na zona rural de Tangará da Serra. Os suspeitos foram presos após desmatarem uma área de reserva ambiental. Conforme o boletim de ocorrência, a equipe do 19º BPM foi acionada por uma moradora do assentamento Antônio Conselheiro que denunciou que um grupo de homens havia invadido uma área de pro-

teção ambiental. Ainda de acordo com as denúncias, o local era legalmente registrado como área de proteção e os suspeitos estariam promovendo abertura de clareiras, demarcação de lotes e desmatamento ilegal para posterior revenda da terra. As equipes policiais se dirigiram ao local indicado e flagraram o desmatamento da área. Em diligências na região, os militares encontraram os suspeitos alguns quilômetros depois. Com eles, foram apreendidos equipamentos utilizados no desmate, como motosserras, roçadeira, foice e machado, celulares e um tatu

FOTO: DIVULGAÇÃO



AS EQUIPES FLAGRARAM O DESMATAMENTO DA ÁREA

abatido e armazenado em freezer. Diante da situação, os cinco homens receberam voz de prisão e foram conduzidos para a Delegacia

de Tangará da Serra, com todo o material apreendido, para registro da ocorrência e demais providências que o caso requer. **Disque-denúncia** - A

sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190 ou 0800.065.3939.

COMBATE AO TRÁFICO

FORÇA TÁTICA PRENDE DUPLA COM 36 PORÇÕES DE DROGAS EM CAMPO NOVO

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares da Força Tática do 7º Comando Regional apreenderam 36 porções de entorpecentes, entre maconha e pasta base de cocaína, e prenderam um casal por tráfico ilícito de drogas, em Campo Novo do Parecis. No âmbito da Operação To-

lerância Zero, os militares receberam informações de que um casal de faccionados estaria comercializando entorpecentes na região central do município. Na casa, os policiais militares flagraram o suspeito, de 29 anos, com 10 porções de cocaína. Ainda no imóvel, uma mulher de 21 anos foi detida com outras porções da mesma substância.

VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO

POLÍCIA MILITAR PRENDE FACCIONADO POR IMPORTUNAÇÃO SEXUAL EM DIAMANTINO

LEANDRO ASSIS / PMMT

Policiais militares prenderam um homem, de 31 anos, por importunação sexual, além de violação de domicílio, na madrugada desta segunda-feira, 18, em Diamantino. O suspeito ainda difamou a vítima e fez ameaças de morte contra a equipe policial.

Os policiais foram acionados pela vítima, uma mulher de 38 anos, que relatou que um homem pulou o muro de sua residência e estava tentando entrar no interior da casa, forçando a janela, além de dizer palavras de cunho sexual. E ressaltou, ainda, que estava sozinha, pois marido estava viajando por ser caminhoneiro.

Ao chegar no local, a equipe flagrou o suspeito no quintal da residência e ele tentou fugir. Durante a abordagem o homem ofereceu resistência, fez ameaças de morte contra a equipe policial e informou pertencer a uma facção criminosa na cidade. Durante a detenção, o suspeito ainda difamou a vítima com xingamentos e palavras de teor sexual. O suspeito foi encaminhado para a delegacia, para as providências que o caso requer.

EM SORRISO

Jovem tira foto fazendo sinal de “hang loose” e é morto a tiros horas depois

VÍTIMA foi ameaçada logo após tirar a foto, apagou imagem, mas, mesmo assim, acabou morto

JOÃO AGUIAR / RD NEWS

O jovem Weliton Gomes Sousa Feitosa, de 23 anos, foi morto a tiros na noite do último domingo, dia 17 de agosto, em uma quitinete do bairro Jardim Caroline, em Sorriso. Ele foi morto após tirar uma foto fazendo um ‘hang loose’ com as mãos. Segundo a Polícia Militar, Welinton era de Matupá. Ele estava na cidade desde sábado, 17, e no domingo a tarde foi até um bar jogar sinuca com amigos, e tirou uma foto fazendo um ‘hang loose’ com as mãos.

“

ARMADOS, FORAM ATÉ WELINTON E ATIRARAM VÁRIAS VEZES NA CABEÇA DO JOVEM

Momentos depois, um homem, membro de facção criminosa, foi até ele tirar

FOTO: DIVULGAÇÃO



WELITON GOMES SOUSA FEITOSA, DE 23 ANOS

satisfação e mandou o rapaz apagar a foto. A vítima obedeceu e apagou. De noite, ele estava na quitinete com outras pessoas, quando quatro homens chegaram em duas motos. Armados, foram até Welinton e atiraram várias vezes na cabeça do jovem. Em seguida, fugiram. A Polícia Militar fez buscas na região e encontrou o homem que ameaçou o jovem no bar. Ele foi detido e encaminhado para a delegacia. Os outros suspeitos não foram localizados. O caso é investigado pela Polícia Civil.

INOVAÇÃO

Anjos da Lata desenvolve 1ª Orquestra de Sucata

O PROJETO surge a partir do Ponto de Cultura INCA em Rede

BEATRIZ SATURNINO /
ASSESSORIA DE IMPRENSA

O processo de musicalização para a primeira “Orquestra de Sucata” está em fase de desenvolvimento das habilidades musicais e fabricação de instrumentos alternativos de percussão, e, agora parte para o sopro e corda, com um grupo de crianças do bairro Parque Atalaia, em Cuiabá. O trabalho resultará em apresentações públicas e maior visibilidade de uma pesquisa que nasceu há 20 anos, de tirar música a partir do lixo seco, pelo arte-educador e músico Anselmo Parabá. Além dos instrumentos já conhecidos, o “Trompete”, Bumbo, Caixa, Chocalho e “Violatão”, estão sendo construídos a Rabeca, Viola de Cocho e Ganzá feitos de plástico.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Terá ainda piano humano e o saxofone de PVC.

O projeto surge a partir do Ponto de Cultura INCA em Rede, com o objetivo de valorizar e impulsionar a preservação das manifestações da cultura popular cuiabana, em uma imersão de conhecimento em busca de novas criações artísticas, por meio de consultorias e capacitações. E, neste processo, inclui-se o apoio para a criação da “1ª Orquestra de Instrumentos Alternati-

vos”, ou seja, a “Orquestra de Sucata”, pela Startup Anjos da Lata, onde apresenta a música popular mato-grossense e a brasileira, em contrapartida com a educação ambiental, em estudo de 20 anos do arte-educador.

No repertório, conduzido por reciclados de latinhas de refrigerante que viram chocalho, galões de tinta que se transformam em tambores, com batidas por baquetas de cabo de vassoura, tamborins de latas de extrato de tomate, as músicas vão nos ritmos da Bahia, como o baião, segue pelo Pop e Música Popular Brasileira, com Milton Nascimento, até Mato Grosso, com o bom Rasqueado, Lambadão e Siriri.

O projeto iniciou com a proposta de seis meses de trabalho, no entanto, o es-

“

**CONSTRUIR
INSTRUMENTOS
A COMPOR
UM
VERDADEIRO
SHOW MUSICAL
DA ORQUESTRA**

tudo musical do zero exige um pouco mais de tempo e dedicação, até para se transformar em Orquestra, e deve estender, de acordo com Anselmo Parabá, para o melhor que há de vir, a partir do lixo seco descartado, mas que serão reutilizados para se construir instrumentos a compor um verdadeiro show musical da Orquestra.

A Startup Social Anjos da Lata – Sucata Musical

existe há 12 anos, mas a ideia começou muito antes. Há 20 anos, Anselmo Parabá começou a pesquisa de tirar música a partir do lixo seco no Tijucal (em 2005), no bairro em que cresceu, em Cuiabá. Neste momento ele já fazia parte da banda Madala Soul, a qual fundou.

Após um tempo, viu-se a necessidade de criar a Startup Anjos da Lata, que nasceu no município de Tangará da Serra, onde o artista residiu, e percebeu que deveria executar a sua metodologia para um grupo de crianças em situação de vulnerabilidade no entorno da Escola Estadual Bento Muniz.

Agora, a Startup está sediada em Várzea Grande, com um ateliê de construção de instrumentos, inaugurado recentemente, no dia 29 de julho.

MUDANÇAS
DE DATAS

18 E 19 DE
OUTUBRO

